

# POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . \$800  
» 10 » — Para outras localidades . \$990

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Telef. 266 — Tavira

## TAVIRA

vai homenagear  
**o sr. Dr. Jorge Correia**

**P**ROMOVIDO pelas juntas de freguesia do concelho e pela Comissão Concelhia da União Nacional, realiza-se no próximo dia 25 do corrente, um banquete de homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia, pela passagem do 2.º aniversário da sua posse no cargo de magistrado municipal.

Quizeram os mais lídimos representantes do povo e da política concelhia promover um banquete de homenagem ao homem que, abnegadamente, em tão curto lapso de tempo, tem procurado conduzir o seu concelho no franco caminho do progresso.

Em Junho do ano findo foram os tavirenses residentes na capital que ergueram a sua voz promovendo um banquete



Dr. Jorge Correia

te na Casa do Algarve, numa simpática demonstração de apoio e carinho pela sua extraordinária actividade desenvolvida num curto ano de gerência administrativa.

Agora cabe a vez aos tavirenses residentes no concelho de manifestar ao inteligente e dinâmico Presidente da Câmara, o seu apreço pelo muito que tem procurado fazer em tão limitado espaço de tempo.

Além de outros projectos em vias de realização conta-se já com a criação da Escola Té-

Continua na 3.ª página

### General Ponte Rodrigues

O nosso ilustre comprovinciano e prezado amigo sr. General da Força Aérea José Maria da Ponte Rodrigues, acaba de ser nomeado chefe da Missão Militar Portuguesa junto do Comité Militar da N. A. T. O., em Washington.

Felicitemo-lo pela sua nomeação para o desempenho de tão elevadas funções, o que só vem, mais uma vez, comprovar o seu alto prestígio militar.

### A CONFERENCIA

do sr. Eng.  
Joé Francisco Pereira da Assunção

Com a sala da Biblioteca Municipal repleta apresentou na passada segunda-feira o seu anunciado trabalho, «Algumas reflexões de interesse para a agricultura algarvia, sugeridas pelo Curso da OECE/AEP em Coralina (Itália)», o sr. Engenheiro - Agrônomo José Francisco Pereira da Assunção, distinto técnico do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

A sua palestra, que versou especialmente sobre a cultura da oliveira e da videira, com a projecção de interessantes aspectos colhidos na Itália, prendeu a assistência.

Excelentes ensinamentos para a valorização das respectivas culturas em terras da nossa região.

Continua na 3.ª página

### Procissão de Cinzas

No próximo domingo realiza-se nesta cidade a tradicional e pomposa Procissão de Cinzas, a primeira da quadra quaresmal, que atrai a Tavira centenas de forasteiros.

A procissão, que sairá pelas 16 horas da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

## Um acto de pirataria

**N**ADA há mais nocivo, no exame de qualquer problema, do que o fanatismo com que se olha para ele. Parecemos que, em muitos países, o fanatismo político sentiu satisfação, ao ter notícia do assalto ao paquete «Santa Maria». Pena é que as paixões políticas consignam ofuscar (ou mostra que estão ofuscadas) as mentes daqueles que deviam olhar sempre para os altos interesses da humanidade. A malvez de uns, a ignorância de outros, o descaradamente político de um certo número: eis as causas de que os comunistas ou cripto-comunistas se têm servido para alarmar a opinião mundial. Não se atentou nas realidades do facto, na maneira como foi perpetrado, nem contra quem foi perpetrado. Tudo isto, que devia ser o essencial, foi posto de lado. Só se olhou para as consequências futuras desse acto, ou para as consequências a que era dirigido. Nada interessou o assalto ao navio; de nada valeu a sorte de centenas de

por J. G. Braz

### TROVA

Bondade, é óleo sagrado;  
É candea o coração;  
Sabedoria, é a chama;  
Vaidade, é fumo e morrão.

A. Correia de Oliveira

## O Turismo Português

por César Afonso — Exclusivo da ANI

**O**Turismo entre nós já é hoje uma consoladora realidade e as perspectivas do seu desenvolvimento são das mais esperanças, a julgar pelos dados fornecidos pela Exposição patente no Palácio Foz sobre turismo e que documenta a actividade do Secretariado Nacional da Informação desde 1954 a 1960.

Não há pesca onde não há peixe e onde o há impõe-se o uso do isco. A propagação é o grande isco do turismo; se ela não for convenientemente estruturada, alicerçada fica uma fonte a desperdiçar-se indefinidamente.

### PROMOÇÃO

Pela última Ordem do Exército foi promovido ao posto de Coronel do Estado Maior, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente-Coronel Joaquim Leote Cavaco, Ilustre secretário do sr. Ministro da Defesa Nacional.

Por tal motivo lhe endereçamos as nossas mais cordiais saudações.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Temos belezas excepcionais ninguém o contesta. Impõe-se criar as condições óptimas para a sua exploração turística.

A exposição está organizada de maneira que os visitantes, mesmo os apressados, possam formar uma ideia do estado actual do problema.

Em matéria de apresentação gráfica temos progredido muito nos últimos anos em contacto com os certames estrangeiros. E o ambiente desta ex-

Continua na 3.ª página

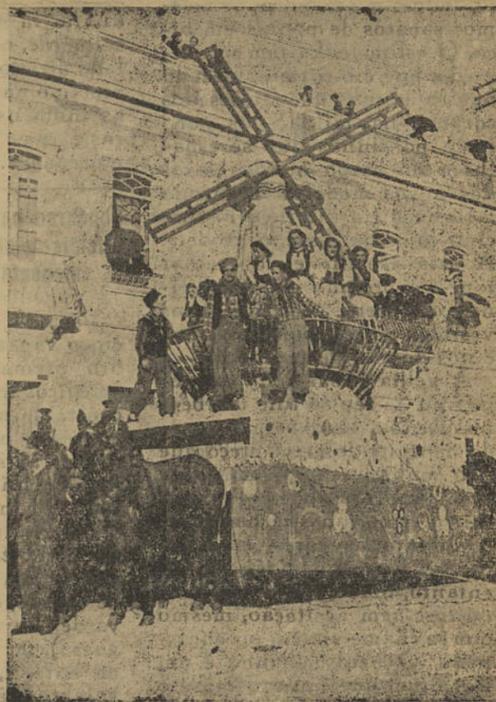
## O CARNAVAL

é já um grande cartaz de turismo do Algarve

**I**niciam-se hoje as famosas e tradicionais Batalhas de Flores que atraem ao Algarve milhares de pessoas. Foram dados os últimos retoques e os luxuosos e atraentes carros iniciam hoje o seu curso na vasta avenida louletana, onde impera a alegria, a graça e a juventude.

Também em Moncarapacho e S. Bartolomeu de Messines, conforme noticiámos, se realizam hoje as suas atraentes Batalhas de Flores que contribuem igualmente para tornar ainda mais festivo o aspecto desta encantadora provincia nestes três dias de folguedos que hoje se iniciam.

E para que a alegria se prolongue noite fora haverá excelentes bailes cornevalescos na «boite» no luxuoso Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, abrihantado por excelentes orquestras e com escolhidos programas de variedades.



Um sugestivo carro das batalhas de Loulé

### Entre nós, mulheres...

## Do Charleston ao Tam-Tam, objetivo: a Lua

Pela Redactora da ANI Noémia Gil Faria

**D**EPOIS do deslumbramento pelos bordados ingleses e pelas rendinhas à «Gigi» vem o deslumbramento pelo que foi a muito falada moda «à la Garçonne». Assim usar cabelos à «la Garçonne» («à Joãozinho» em Portugal), vestidos e casacos «à la Garçonne» e ainda colares e brincos «à la Garçonne». Tudo isto, é claro, numa versão absolutamente 1961, mas quem tiver em casa um velho figurino de 1928 ou mesmo um de 1930 pode copiar-lhe os modelos, que fica verdadeiramente «à la page». Dizem-nos de Paris que — tal como no caso da Gigi, foi o cinema — com o filme «Années Folles», que ressuscita a era do

Charleston — o influenciador poderoso dos costureiros para as novas colecções.

Se tem cinquenta anos, minha senhora, e aos dezoito usou, como eu usei, a cintura nas ancas e aqueles saias que tanto se podiam encher de folhinhos como de pontas em «lenço de assoar», a nova moda é-lhe muitíssimo familiar. Se tem menos idade, garantimos-lhe que lhe vai custar um pouco a habituar-se, mas acabará por gostar dela, como nós dela gostámos há uns bons trinta anos.

«Lim-look» é o nome da nova linha, mas as jornalistas de modas, impossibilitadas de fazer fotografias dos modelos até aos fins de Fevereiro, aconselham-nos a documentação pela moda de 28, irmã gêmea desta que acaba de nascer. Dizem-nos que são os mesmos

Continua na 2.ª página

### Tavirense condecorado

Pelo Governo foi condecorado o sr. Major piloto aviador, Joaquim José Correia, nosso conterrâneo. As nossas felicitações.

### Actualidades Nacionais



A entrega ao Chefe do Estado, pelo sr. Secretário Nacional da Informação, da moção aprovada no Colóquio Nacional de Turismo

### A Mata da Concelção

Entrou em plena floração a excelente Mata da Concelção que atrai, sobretudo aos domingos, dezenas de excursões de diversos pontos do Algarve.

Entre nós, mulheres...

## Do Charleston ao Tam-Tam, objectivo: a Lua

Continuação da 1.ª página

cortes enviezados, os mesmos «godets», a mesma ausência de mangas, o mesmo cor de rosa nas meias, a mesma aliança do vermelho com o azul, a mesma forma de cruzar o casaco, segurando-o com a mão esquerda, os mesmos brincos que tocam os ombros, os mesmos colares vistosos e compridos, os mesmos chapéus bem enterrados e tapando um dos olhos, a mesma caracterização — tão clara que já a casa Rubinstein anuncia o pó de arroz em branco — os mesmos olhos pintados em amêndoa, os mesmos sapatos de pontas em bico. O «slim-look» tem um segredo, que é o corte enviezado nas saias, nas guarnições dos corpos e nas mil laçadas, pontas e pontinhas que se espalham do corpo ou das saias dos novos modelos. Destrona a linha a fio direito e ressurcita, como já disse, o «godet». A saia «soleil» é do melhor tom — sobretudo em musselines ou crepes ligeiros — nos vestidos para depois das cinco e nos de grande cerimónia.

A velha «boá» feita de penas ou de véu de tule também ressuscitou. Raro será o vestido de noite de mais preço que não tenha o complemento de uma vaporosa «boá» a substituir a estola ou a «écharpe».

Quanto às cores, não há, parece, uma moda rígida. No entanto, tudo quanto descenda do rosa tem aceitação, mesmo que se chame violeta ou encarnado. O azul marinho é um novo tom que muito lembra o velho azul-jofre, alguns cinzentos e ainda o castanho parece serem os favoritos. É claro que isto até às cinco horas da tarde. Depois, continua a reinar o preto e só o preto.

A moda parece que agrada. Despertou a quem assistiu às passagens uma sensação de novidade e de frescura. Houve palmas, houve beijos aos costureiros, houve muita alegria. Mas no meio de tanto agrado há um capítulo em que parece vence o ridículo: nos fatos de banho. Desprezando a época da «Garçonne», os modelos aparecem-nos, ou muito «fim-de-século», ou demasiado modernos. Talvez não se acredite, mas alguns fatos de banho deste ano de 1961 — os de Cardin, por exemplo — lembram-me irresistivelmente uma velha fotografia que existia em minha casa e em que alguns «jovens» do princípio do século pousaram antes de se meter na água. À parte os bigodes feiçosos, pareciam os actuais modelos parisienses (mas para senhoras). A mesma camisola azul escura descendo até às ancas. Os mesmos calções às riscas largas (e atravessadas) azuis e brancas (calções largos e que, sem exagero, chegam aos joelhos). Talvez para que não pareçam demasiado masculinos, Cardin borda algumas destas riscas com pérolas ou com strass.

Mas não fica por aqui a fantasia dedicada às praias. Grés apresenta o fato de banho «tam-tam, objectivo: a lua». Em que consiste este modelo de nome tão sugestivo? Uma espécie de farricôco, mas inteiro e em jeito de trapézio. Enfia-se pela cabeça, tem buracos para os olhos, outro para a boca e desce até abaixo do joelho. É uma espécie de impermeável de praia feito de tecido brilhante e que dá à sua possuidora um arzinho de passageira das naves espaciais. Como se vê, os modelos de praia são, agora, muito tapados, muito discretos. Para indiscrição, para decotes grandes, ausência de mangas, joelhos à vela, para isso lá estão os vestidos que se vão usar na rua.

Na praia, só, realmente, de farricôco, não vá o sol queimar as peles, que agora se querem brancas. E aqui está, na verdade, todo o pouco senso da nova moda.

Deixando o mar e as praias e voltando à moda geral, constatamos ainda que o mais importante de tudo quanto aí vem é a maneira de andar. O passo tem de ser ligeiro, elegante, dançado para fazer ondular todos os plissados, todos os «godets», todos os aventais, todas as pontas ou todas as franginhas de que as novas saias se encheram. E a mão direita lá se vai poisar, naturalmente, na anca, também do lado direito, naquele gesto tão repetido na época feliz em que as «homens preferiram as loiras», mas «casavam com as morenas»... — A.N.I.

## Concurso para o recrutamento de oficiais-médicos do Quadro Permanente da Força Aérea

Para o preenchimento de cinco vagas existentes no quadro permanente de oficiais-médicos da Força Aérea, encontra-se aberto concurso entre todos os médicos que obedecem às seguintes condições de admissão: ser cidadão português, filho de pais portugueses; ser solteiro (tendo, porém, mais de 25 anos poderá ser admitido a concurso no estado de casado, desde que faça prova de que a consorte é portuguesa), ter altura compreendida entre 1,62 m e 1,90, e possuir aptidão física, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica; não ter mais de 31 anos de idade no dia 31 de Dezembro do ano em que for aberto concurso; estar legalmente habilitado para exercer a medicina; ser oficial ou aspirante a oficial dos quadros de complemento de qualquer dos ramos das Forças Armadas; dar garantia de cooperação na realização dos fins superiores do Estado e defenda os princípios de ordem política e social estabelecidos na constituição; não ter sido condenado nos tribunais civis ou militares em pena que impossibilite de seguir a carreira das armas ou de ingressar no corpo de oficiais do quadro permanente da Força Aérea.

São três as provas do concurso: prova escrita sobre patologia médica ou cirúrgica; prova clínica com observação de dois doentes e prova de medicina operatória.

Os documentos devem ser entregues no Centro de Recrutamento da Força Aérea, na rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

## Vende-se

Um broca para perfuração de noras, com 50 a 60 metros de varões, várias limpadeiras, vários machados, um cadernal com 40 a 50 metros de corrente 5/16 em estado novo, uma cabrea com três paus de 24 palmos e mais pertences, assim como, chaves, martelo e mais ferramentas pequenas.

Quem pretender dirija-se a José António Trinta — Luz de Tavira.

## Propriedade

Vende-se uma, no sítio de Monte Agudo, freguesia de Santo Estêvão, que consta de terra de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e ameixeiras, com casas de habitação, ramadas palheiros e outras dependências.

Tratar com Manuel de Freitas Costa, na mesma propriedade.

## Um acto de pirataria

Continuação da 1.ª página

passageiros, prejudicados nos seus interesses, na sua saúde e talvez nas suas vidas. O morto e os feridos foram coisas, que se pretendeu votar ao esquecimento.

Poderíamos dizer que os seguidores do comunismo manifesto, ou oculto, souberam agir, mas nunca poderiam deitar poeira sobre os olhos dos homens sensatos do mundo inteiro, e muito menos sobre portugueses autênticos, espalhados pelas mais variadas partes do globo. Para estes, o acto só tem um nome, nome que ninguém lhe poderá tirar: *acto de pirataria*. O resto são propagandas subversivas, propagandas dirigidas a atingir finalidades inconfessáveis.

Por isso, no momento presente, de ânimo sereno, apelamos para os verdadeiros defensores da civilização ocidental, para aqueles que se consideram integrados na civilização cristã. Não pretendemos impor opiniões. Só pedimos que meditem, serenamente, calmamente, sobre o caso presente, e que tirem a conclusão que a sua própria consciência lhes pade e deve impor. Verdade é que, à medida que o tempo vai passando e que o barulho feito pelos pescadores de águas turvas se vai desvanecendo, de toda a parte surgem vozes de amigos de Portugal, vozes de homens sensatos e honestos que se põem inteiramente ao nosso lado.

Seja o que for, haja o que houver, Portugal estará unido contra todos os seus inimigos, quer se trate de inimigos que nos tentam apunhalar de fora. Não podemos deixar de mostrar a nossa repulsa pelo acto do assalto e por tudo quanto se lhe seguiu e que o tentou favorecer. A solidariedade internacional exige outras medidas. Estamos gratos aos nossos amigos de todo o mundo, a todos aqueles que se puseram ao lado da justiça, logo no primeiro momento. Temos a certeza de que outros muitos, passado este golpe de ofuscamento, virão para o nosso lado e nos darão inteira razão.

Entretanto, a todos os verdadeiros portugueses, qualquer que seja o lugar onde se encontrem, incumbe um dever. Precisamos mais do que nunca a união. Não podemos permitir que ninguém se atreva a tentar abrir brechas na unidade nacional. Enquanto estivermos unidos, no prosseguimento do mesmo ideal, nada nos poderá assustar, pois venceremos todas as dificuldades, como já o fizemos noutras ocasiões, muito mais graves, como o demonstra a nossa história multi-secular.

Portugueses, a honra nacional está em causa. Preparemos-nos para a desagrar. Mostremos a todos os povos qual é o valor da nossa união, quais as nossas qualidades tradicionais, qual a vitalidade, que paira nas almas e nos corações de todos quantos nos orgulhamos do nosso lusitanismo. Os inimigos serão debelados. A Nação, segura de si mesma, continuará a sua marcha triunfal, essa marcha de ordem de paz e de tranquilidade, em que fomos integrados por um movimento providencial.

A Pátria está ameaçada na sua unidade. Respondamos a estas ameaças com a decisão da nossa atitude, com a certeza de que estamos dentro da razão. Os ódios e as paixões passarão, mas a glória de Portugal ninguém a poderá manchar, porque não o queremos, porque nunca o permitiremos.

Assinal o "Povo Algarvio"

## Da instrução nasce a luz

Continuação da 4.ª página

E o sr. Inspector, que se fazia acompanhar de várias malas, repletas de cadernos, desenhos, gravuras, recortes, alfabetos, paciências e um elevado número de objectos, ia continuando a expor os seus pontos de vista e a manter sempre a assistência presa, á sua maneira de expôr. Durante as duas horas e trinta minutos que ali estivemos, demos por muito bem empregado aquele tempo. Sabíamos, pelo que já dissemos da nossa vida de educador, e também porque em nossa casa há sempre educandos, que o sr. Inspector, para poder mostrar tanta ciência, e boa maneira de explicar, qualidades que são nadas, foi muito bem escolhido para o lugar que ocupa. Não há dúvida que desta vez se escolheu um Homem para o lugar, e não como é regra geral, em que são escolhidos os lugares para os homens.

Devido aos nossos afazeres, não nos foi possível assistir ao final da douta lição. No entanto, pelo que nos foi dado apreciar durante o tempo a que assistimos, desejamos formular aqui alguns pedidos ao sr. Inspector; depois de nos mostrarmos imensamente gratos pela proffica lição que nos deu:

— que fosse possível dar mais lições deste género ao Professorado;

— que estas lições fossem levadas até á Escola do Magistério, onde se preparam, hoje, os futuros Professores de amanhã, que assim iriam já pensando nestes novos métodos;

— que voltasse a aparecer nas Escolas, a *velha menina dos cinco olhos*, que faz também muita falta á moderna geração;

— que a chamada *semana*

inglesa fosse extensiva aos Professores, quer dizer que aos sábados não houvessem aulas. (Os Homens Grandes da nossa Terra aprenderam no tempo em que as quintas-feiras não haviam aulas) Com tal medida até os alunos muito beneficiaram;

— e finalmente, que se fizessem todos os esforços no sentido de se levar aos alunos dos meios rurais, filmes ou documentários cu ainda muitas gravuras e revistas, não só educativos como também para se mostrar áquelas crianças o que de grandioso temos no nosso Império Ultramarino. Por esta forma criavamos no espírito da criança um amor e um interesse pelo nosso Ultramar. (É que, quem não aparece, esquece, e em geral as conferências, os filmes e os documentários, quando aparecem, é sempre nos meios urbanos, onde as crianças têm o que de bem lhes deu o progresso).

Que me perdoe pois esta minha maneira de pedir ou pensar e, mais uma vez muito grato pelo que de grandiosidade teve a sua brilhante lição, resta-me apresentar os meus agradecimentos ao sr. Professor José Joaquim Gonçalves, pela amabilidade que teve em me convidar para conferência de tanta valia.

## Agradecimento

A família de Albertina Costa Gançaves Abrantes, agradece a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde, quando em tratamento no Hospital do Espírito Santo, nesta cidade; a quantos a acompanharam á sua última morada ou por qualquer modo lhe manifestaram pesar pelo seu falecimento.

**ADDOL**  
O ADITIVO DOS ADITIVOS  
NÃO É MILAGRE... É ADDOL

**DÊ MAIS VIDA AO SEU MOTOR... DÊ-LHE ADDOL**

**ADDOL T.S.** O lubrificante de uso total para motores e dois tempos. Recomenda-se ADDOL T.S. aos scooteristas, motociclistas e automobilistas.

**ADDOL U.P.C.** O único que lubrifica o último andar de um motor a 4 tempos: topo do cilindro, topo do pistão, segmentos e válvulas. Com ADDOL U.P.C. há uma lubrificação completa e completa.

**ADDOL I.P.N.** O lubrificante mais moderno para os motores Diesel. Combustão melhorada, ruído característico destes motores atenuado e desaparecimento do fumo.

**um só gesto e fará o resto**

Distribuidores Gerais:  
**ARCO PORTUGUESA, Lda., R. Rodrigues Sampaio, 134-LISBOA**  
Agentes no Sotavento do Algarve:  
**José dos Santos Stokler — Rua Filipe Alistão, 64**  
Apartado 70 — F A R O — Telefone 739

## Tavira vai homenagear

ao sr. Dr. Jorge Correia

Continuação da 1.ª página

cnica, que funcionará no próximo ano lectivo, melhoramento há muito ambicionado pelos tavirenses e de grande alcance social e educativo para a mocidade tavirense. A expropriação da Horta de El-Rei, que já é uma realidade, e onde em breve se irão fazer algumas dezenas de modernas construções que modificarão bastante o aspecto do centro da cidade. Ali se iniciará em breve, também graças à sua influência, as obras de construção do moderno Palácio da Justiça.

De projectos elaborados e em vias de realização contam-se, a urbanização da praia e a construção da ponte que lhe dará acesso e que muito contribuirá para o progresso turístico do concelho, electrificação da povoação de Santa Lúcia e das freguesias da Conceição e Santo Estêvão, etc.

Isto já é prova mais que suficiente para que no próximo dia 25 do corrente se veja rodeado dos seus conterrâneos amigos e admiradores que, na mais alta expressão de sentimento, irão vincar com a sua presença não só o seu apoio que servirá de incitamento para novas realizações nesta sua embora curta mas gloriosa jornada, como também significar-lhe o seu «muito obrigado» pelo esforço já despendido em prol do progresso da sua terra.

Muito embora recendo a ingratidão não se deve deixar de merecer o agradecimento e isto faz-nos recordar uma grande máxima de Virgílio: «enquanto as naus correrem para o mar, os montes fizerem sombra aos vales e as estrelas fulgirem no firmamento, deve deixar a recordação do benefício recebido na mente do homem reconhecido», pois basta encontrar apenas um reconhecido para nos dar alegria suficiente para compensar milhares de ingratidões.

Que demos conhecimento público desta manifestação de apreço que pretende levar a efeito um numeroso grupo de tavirenses, no próximo dia 25 do corrente, foi o pedido que nos formulou a Comissão Concelhia da União Nacional em colaboração com as Juntas de Freguesia do concelho.

Temos sempre dado toda a nossa leal colaboração ao nosso amigo sr. Dr. Jorge Correia e, como na primeira hora, cá estamos firmes a apoiar esta simpática manifestação de apreço que pretendem prestar-lhe os seus amigos e conterrâneos, abrindo na nossa Redacção uma inscrição para o

## A CONFERENCIA

do sr. Eng. José Francisco Pereira da Assunção

Continuação da 1.ª Página

Além de uma proveitosa lição técnica, o conferente incitou todos os agricultores no cultivo das videiras, sobretudo das produtoras de uva de mesa, de diferentes e esplêndidas castas que têm o futuro assegurado na exportação e, por conseguinte, na valorização agrícola da região.

Felicitamos o sr. Eng. José Pereira da Assunção pelo seu magnífico trabalho, e fazemos votos para que em breve o possamos ouvir noutros assuntos técnicos da sua especialidade, que tanto interessam aos cultivadores do Algarve que lutam tenazmente pela valorização dos seus produtos agrícolas, isto é, pela justa compensação do seu trabalho e emprego de capital.

Tais lições são muito proveitosas porque contribuem bastante para enriquecer os conhecimentos agrícolas de quantos se dedicam a este ramo de actividade.

## O Carnaval no Clube Recreativo

Têm decorrido com grande assistência e animação as festas do Carnaval, neste Clube.

O salão encontra-se vistosamente ornamentado sob a direcção dum grupo de meninas e rapazes.

Na manhã infantil realizada no dia 5, foram atribuídos prémios aos meninos Luís Manuel Macedo dos Santos Pereira, filho do sr. José Macedo dos Santos Pereira (1.º prémio — Príncipe) e Gustavo Eduardo Figueira de Jesus, filho do sr. Gregório Encarnação de Jesus (2.º prémio — Palhaço).

Hoje, após a recepção de máscaras que termina às 0 horas, serão tornados públicos os nomes dos vencedores do «Concurso de Quadras do Carnaval» e bem assim escolhidas a Rainha e respectivas Damas de Honor.

## Ultimas novidades em disco

na Agência de Representações Algarve Rua 5 de Outubro, 10-12 — TAVIRA

## Trespasa-se

Ou arrenda-se uma taberna bem situada na Rua 9 de Abril, n.º 5 em Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário António Vasco.

banquete de homenagem que se vai realizar em breve.

Igualmente, nas sedes da Comissão Concelhia da União Nacional e das Juntas de Freguesia da cidade, se recebem inscrições para o fim em vista.

Segundo se projecta, o banquete realzar-se-á no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo e, segundo nos informam, vai ser convidado para honrar com a sua presença aquela manifestação de apreço bairrista, o sr. Dr. Baptista Coelho, ilustre Governador do Distrito, dedicado amigo do homenageado e do concelho de Tavira.

## Noticias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Isabel Maria Peres Jara, D. Rita Eulália Baptista, meninas Maria de Lourdes Correia, Maria Eulália Fialho Mendonça e os srs. Manuel Esteves, António Elishio Nobre Lopes e Luís Custódio Figueiredo Raimundo.

Em 13 — D. Maria Catarina Terramoto, D. Rita Augusta Guerreiro Trindade Madeira Gomes e os srs. Manuel Maria Isidoro Costa, António Gregório dos Reis Silva, Custódio de Jesus Pinto e Joaquim da Costa Lopes.

Em 14 — D. Brites Baptista Falcão Santos, D. Lucília Soares Mansinho Soares, D. Maria Valentina Pires Fernandes, D. Maria Idalina da Encarnação Gonçalves, D. Maria de Lourdes Horta Franco, D. Miquelina do Livramento Maco e os srs. Eng.º João Elisiário Mateus Pilotto, António Ramos Dias, Valentim Lopes e António Cavaco.

Em 15 — D. Maria Teresa dos Santos, menina Maria Julieta Mestre Martins e os srs. Fausto Manuel Peres Dias, António Pedro Riscado e Manuel de Jesus.

Em 16 — D. Maria Marília Ribeiro de Jesus, D. Maria das Dores Ribeiro de Jesus, D. Maria Emilia Ribeiro de Biondo, meninas Maria Jovita de Fátima Romano Ladeira, Helena Maria Gonçalves Costa e os srs. Bernardino de Jesus Pereira, Valdemar Sesinando Monteiro Baptista, Joaquim Porfírio Pires Faleiro, Filipe P. da Fonseca e Silva e a menina Maria Emilia Gomes Rebelo.

Em 17 — D. Tomásta dos Santos Dias, D. Silvina da Conceição Ramos, menina Manuela Rodrigues Carvalho e os srs. Coronel Joaquim Avelar Santos e José dos Santos Cavaco Junior.

Em 18 — D. Zulmira de Mendonça Campos Malta e o sr. Emilliano do Nascimento Palmeira.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino numa Casa de Saúde em Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Julieta Baptista Ramos Porfírio Tomé, funcionária da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, esposa do sr. Francisco Porfírio Tomé, funcionário da CUF.

Mãe e filha encontram-se bem.

Necrologia

D. Albertina Costa Gonçalves Abrantes

No passado dia 3 do corrente, faleceu após prolongado sofrimento, no Hospital da Misericórdia, a sr.ª D. Albertina Costa Gonçalves Abrantes, de 68 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era esposa do nosso prezado amigo sr. Capitão Joaquim Abrantes, antigo administrador do Concelho de Tavira. O seu funeral que se realizou na tarde de 4 para o Cemitério Municipal foi bastante concorrido.

Acompañamos aquele nosso velho amigo em tão doloroso transe expressando-lhe os nossos sentidos pésames.

João José Maldonado Pinheiro Centeno

Faleceu há dias na capital, onde residia, o sr. João José Maldonado Pinheiro Centeno, de 56 anos de idade, comerciante, natural de Tavira. O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria Duarte Maldonado Centeno e era pai da sr.ª D. Maria Luísa Duarte Centeno Severo Santos e sogro do sr. Rolando Serrano Santos, agente técnico de Engenharia, residente em África.

D. Henriqueta Espadinha Rocheta

Faleceu em Faro, com 88 anos de idade, a sr.ª D. Henriqueta Espadinha Rocheta, viúva, natural de Loulé, pessoa dotada de nobres virtudes.

Era mãe das sr.ªs D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e D. Henriqueta Espadinha Rocheta e do sr. Dr. José Espadinha Rocheta, sogra da sr.ª D. Angela Maria Vilarinhos da Fonseca Rocheta e do sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro e Provedor da Misericórdia daquela cidade e avô dos srs. Dr. Armando Rocheta Cassiano, médico em Faro e Eng. Henrique Manuel Rocheta Cassiano.

Após missa de corpo presente, os seus restos mortais foram transportados para o cemitério de Loulé, onde ficaram depositados em jazigo de família.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

## Aos Filatelistas

O sr. Manuel Hernández Cabot, Apartado 28, Isla Cristina, Huelva-Espanha, deseja permutar selos com jovens filatélicos portugueses de ambos os sexos.

## O Turismo Português

Continuação da 1.ª página

posição é do mais requintado bom gosto, de maneira a dispor bem o visitante,

Reuniram-se estupendas fotografias e fotomontagens — e por vezes miniaturas — dos principais hotéis construídos ou em construção no país, tanto na Metrópole como no Ultramar; pelo que diz respeito ao Ultramar, citemos em especial, o Hotel Polana, em Lourenço Marques, o Hotel Turismo, em Luanda, e o Hotel Mandovi, em Goa.

Pousadas, estalagens, casas de chá, restaurantes, de tudo há documentação, reproduzindo-se as fachadas e interiores, que honram os nossos arquitectos e decoradores pelo sábio aproveitamento que souberam fazer os primeiros, da paisagem local, e os segundos, dos motivos regionais e tradicionais. Plantas de novos estabelecimentos e de outros empreendimentos figuram também no certame, de modo a completar o panorama da nossa solução do problema turístico.

Muitas lendas elucidam o visitante sobre o movimento turístico português.

A legenda-chave será de que em 1960 vieram a Portugal mais de três centenas e meia de milhar de turistas, que devem ter despendido verbas superiores a um milhão de contos.

Mas há outras lendas também de extraordinário interesse e que relevam a formidável organização da rede hoteleira, não apenas o problema dos edifícios, mas a formação de profissionais à altura das exigências da indústria.

A difusão da cozinha e da doçaria genuinamente nacionais, divulgando monumentais pités que só raros têm podido saborear, está na linha das preocupações do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. Outro capítulo desta exposição é constituído pelos cartazes.

A arte do cartaz é das mais difíceis, mas alguns dos espécimes expostos mostram o empenho posto pelos artistas em eliminar as dificuldades inerentes ao género.

A afixação desses cartazes pelo mundo, feita em crescente profusão, é uma das armas mais decisivas para atrair o turista.

Contaram-nos que, em tempos, certa aldeia foi «invadida» por um grupo de americanos que queriam apreciar uma panorâmica local. Perante a admiração do povo que os rodeou, explicaram eles que tinham visto uma fotografia numa revista.

Desde 1954 a 1960 foram distribuídos quatro milhões e meio de exemplares de publicações de turismo em português, francês, inglês, alemão,



## Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana — Hoje, para maiores de 17 anos, A Contra Espionagem Ataca, com Lino Ventura e Estella Blair. Em Complemento, Abbott e Costello Entre o Médico e o Monstro, com Boris Karloff.

Quinta-feira, para maiores de 17, Uma vida por um Silêncio, com Virginia McKenna.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

## Vendem-se

Uma propriedade rustica denominada «Pego do Aragão» no sítio da Fonte Salgada e o direito de uma sexta parte das Marinhas denominadas «Do Aragão», no sítio do Almargem e Vale Caranguejo, ambas da freguesia de Santa Maria, deste concelho.

Recebe propostas o solicitador José Luis Cesário, reservando os proprietários o direito de não venderem caso as propostas não interessem pelo quantitativo oferecido.

## Arrenda-se

Um telheiro com 2 fornos de cerâmica, no sítio da Bela Fria.

Tratar com a proprietária Maria Juliana Mendonça, Alto do Cano, 46 — Tavira.

## CASA

Vende-se na Rua da Liberdade com os números 52 a 54.

Recebe propostas o solicitador José Luis Cesário.

## VENDE-SE

Uma courela de terreno que leva 9 alqueires de semente, com casas de habitação com 3 compartimentos, ramada e palheiro e mais dependências, com amendoeiras, oliveiras, figueiras e ameixeiras, no sítio da Fortaleza, Conceição de Tavira, onde se aceitam ofertas até ao dia 15 de Março.

Quem pretender dirija-se a António de Jesus Canau, no sítio das Solteiras — Conceição de Tavira.

italiano, espanhol, holandês e sueco.

Muitos outros números poderíamos citar, mas estes bastam para dar uma ideia da magnitude das realizações em que todos estamos ou devemos estar empenhados, porque a todos nós interessam. — ANI

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Rureus, Sergines, Amurta, Argus, Eska, Utergines, Camu, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Sully watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

(Reflexões sobre uma conferência realizada em Tavira)

**E**STÃO de parabéns os professores Primários do Concelho de Tavira. Eles, e nós que tivemos o prazer de assistir a uma conferência, feita pelo digníssimo Inspector Escolar sr. Silvestre Figueiredo, feita no dia 7 do corrente, na Escola Masculina de Tavira, e cujo tema era a apresentação de novos métodos de ensino.

por José A. Rebelo

Fez a apresentação do conferente, o senhor Adjunto Escolar do Distrito de Faro, que, dirigindo-se às autoridades presentes e ao professorado, disse que se sentia pequeno ao fazer a apresentação dum homem com a capacidade do sr. inspector Silvestre Figueiredo, pessoa muito competente, sabedora e com uma alma só digna dos grandes portugueses.

Gostosamente assistimos à conferência daquele sr. inspector, não só por termos nascido num meio educativo, (minha saudosa irmã era professora oficial) mas também porque, quando no Exército, fomos obrigados a ensinar continentais, ultramarinos e asiáticos. Em Liquiçá, uma Vila de Timor, pouco depois da rendição dos nipónicos, tornamos possível o funcionamento dum posto escolar, (crianças timorenses e europeias) sem qualquer remuneração, que não, a dum dever cumprido e de dar luz à cerca de quarenta crianças, para as quais era necessário aplicar vários métodos de ensino.

Não há pois dúvida que foi imensamente proveitosa a lição a que assistimos. A assistência mostrou-se sempre interessada na forma como iam decorrendo os trabalhos. É que o senhor inspector sabia apresentar duma forma clara, concisa e eloquente os vários assuntos.

Começou por fazer recordar aos professores, que mais do que nunca se deviam unir, não só para o engrandecimento da classe a que pertenciam, como também para prestígio da Pátria, para quem tinham a honra de trabalhar.

Que não esquecessem que era da Escola Primária que saíam os Homens de amanhã.

Que os professores eram os responsáveis pela forma como os Homens se apresentavam na Vida. Se eles se apresentavam bem habilitados nos cursos superiores, é porque os professores Primários procuraram fazer deles homens fortes. Não se limitarem a dar nas aulas apenas a lição ou o que está no livro. Mas, procurar a todo o transe chamar a si a criança e falar-lhe nos pais, na vida, na História e duma forma geral em tudo aquilo que vejam, pode tornar grande uma criança. Procurar mesmo escutar os vários problemas de cada um e mostra-lhe, sendo possível, qual o melhor caminho para a sua resolução. Que não esquecessem que o ter-se moral era sobretudo uma grande virtude. E que os exemplos devem sempre vir de cima.

Disse ainda aquele senhor, que gostaria que se desse maior apoio às crianças da primeira classe. Que para se ver o grau e as qualidades dum mestre, era, não pela forma como ensinava os que eram inteligentes, mas sim pela forma como sabia desbravar a terra inculta, que no caso presente eram as crianças que vinham pela primeira vez às aulas. Não esquecer, não só o meio donde veio a criança, como também o meio onde actua o professor. Para cada meio o seu método ou o seu modo de proceder. Acompanhar as lições sempre de desenhos. Desenhar sempre que possível, por forma a que a criança melhor veja o seu estudo. Não esquecer que o estudo pela visão, é de longe muito melhor do que o de memória. Evitar-se o muito decorar. No estudo da Geografia, não havendo no local, acidentes naturais, desenhá-los, ou mostra-lhes em gravura. No estudo da História, mandá-los



## Pela Província

Luz de Tavira

**Desastre** — No passado dia 2 do corrente, quando se dirigia para Coimbra, onde frequenta a Faculdade de Ciências, e em companhia de outros amigos, foi vítima de um desastre de automóvel o sr. David Pereira Martins, funcionário das Finanças em Lisboa e natural de S. Brás de Alportel.

O sr. David Pereira Martins, que sofreu alguns ferimentos, foi internado no Hospital de S. José, em Lisboa. O desastre deu-se perto da Póvoa de Santa Iria.

Ao sr. David Pereira Martins desejamos rápidas melhoras.

**Notícias pessoais** — A fim de visitar os seus genros, sr. David Pereira Martins, vítima de um desastre de automóvel, e António Correia Martins, os quais se encontram internados no Hospital de S. José, foi a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Patarata, comerciante e proprietário nesta localidade.

— Acompanhado de sua esposa e filho encontra-se nesta terra, de visita a sua família, o sr. António Gregório de Mendonça, pintor, que desde há tempos se encontra em Lisboa exercendo a sua profissão.

— A fim de tratar de assuntos particulares veio a esta localidade o sr. José Lopes Fernandes, 2.º sargento da Guarda Fiscal, ao serviço em Setúbal. — C.

## Agradecimento

A família de Aurélio Bébiano Marçal, por ilegibilidade de alguns nomes e moradas, vem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

fazer uns mapas das descobertas, de serras, dos rios etc., assim, a criança, recordar-se-ia melhor do que leu, pois se reportava ao desenho que fizera. Que o ideal seria poder-se realizar a projecção de vários filmes, quer educativos, quer mostrando-lhes o que de grandioso possuímos no Ultramar, mas que isso virá a seu tempo. Por agora pedia-lhes que não descurassem os desenhos — as gravuras e lhas dessem até para as mãos para que com elas contactassem.

Que seria bom que a criança começasse por desenhar à sua vontade. Que nas aulas se deviam expor os desenhos que disso fossem merecedores. Era um estímulo para as crianças. Dar-se-lhe muitos jogos, paciências, lápis de cores e deixá-las navegar, em princípio à vontade. Logo que a mão fosse o escafandro do cérebro, então aparecia à vista do mestre, a habilidade do aluno e com ela a prova de quanto tinha sido proveitoso deixá-la navegar.

Que se não deve pensar que é pelo facto de se obrigar a criança a fazer em casa 5 a 6 cópias, que se lhe melhora a caligrafia. Quem assim pensa, erra. Ele falava como Pai, como Professor e agora como Inspector. Não esquecer que às vezes, quanto mais, menos. Portanto cada coisa no seu devido lugar; é sempre no meio termo que aparece a virtude.

Continua na 2.ª página

## GAZETILHA

### O Entrudo Mascarado

*Ele aí está outra vez,  
Vem mascarado, o ladrão;  
Sem cavalo e sem arnés  
Vem arvorado em maltês  
O Entrudo folião.*

*Mas foi logo conhecido  
Nessa sua mascarada;  
No meio do alarido  
Quiz-se fazer atrevido  
E levou muita taçada...*

*Vinha armado em assaltante,  
Pra mostrar que não é peço,  
De bússola e de sextante  
A força foi comandante,  
Mas deu com o barco em seco...*

*Inda pregou um cagaço  
Pois pra causar sensação  
E fazer estardalhaço  
Trouxe a farda de palhaço  
E as estreitas do Gálvão.*

*Vi ao longe a mascarada,  
Valha-nos Santa Maria!  
Mas que grande fantochada,  
Que manobra tão chalada,  
Mas que grande porcaria...*

*Mas um Carnaval assim,  
Tão velho e sensaborão,  
Deveria já ter fim  
Pra evitar tanto chinfim  
Da rádio e televisão.*

*Ninguém quer um Entrudo hostil  
Que se preste a escaramuça,  
Mas alegre e juvenil  
Como em Loulé, no 'Storil  
E não em salada russa...*

Zé da Rua

## FESTAS

**FESTA** ou festas, é tudo o mesmo.

Sim, é tudo o mesmo no que diz respeito a labutas, canseiras, alegrias, maçadas, enfadonhas e críticas.

Para uns é a boa disposição adquirida naquelas horas, embora à entrada apresentassem a reclamação pelo preço exigido; para outros a «mania» da borla pelas suas afinidades com os porteiros; para outros, ainda, que pagam as suas entradas sem reclamar, será, talvez, um sacudir de ombros, como quem sacode pulga, para mais tarde, pelos belos ouvidos de «percevejo» apresentarem «as melhores e mais salustares» críticas destruidoras.

Pois bem. — Acabaram-se as festas!

Uma bomba rebenta, sem explosão... e do fumo que se poderia ver... era invisível.

Os que reclamavam entradas reclamam festas; os que sacudiam pulgas, com ouvido de «percevejo»... esses sacodem à mesma as pulgas e dizem que não há o direito de acabarem as festas, (essas belas festas) e no fim os que mais lamentam serão sem dúvida os da «mania das borlas».

Isto já é muito velho! (Tão velho que chega a ter longas barbas).

Pelo que me consta, já se encontram delineadas as festas deste ano. Notícia que julgo agradar a uns e... preparar os «tais ouvidos» de tais outros que, salvo o devido respeito e com toda a vénia gostaria de ouvir antes das tais festas, a fim de que... pudessem aconselhar a Comissão para aproveitar ideias.

Não é carapuça e se fôsse não tinha sido talhada com o intuito de servir a quem quer que fôsse. Pelo contrário, é sempre bom ouvir opiniões a fim de se aproveitar o que melhor e mais praticável surgir.

Vamos para a festa! Vamos, sim, dar execução ao que de melhor se puder fazer e dentro dos nossos recursos.

Contudo, aqui fica consignado, pois ainda é tempo, de dar álvitres.

R. P.

## Actualidades Internacionais



O Dr. Eward Teller, um dos principais pioneiros no desenvolvimento da energia nuclear, é também compositor. Durante um recente programa educativo, numa estação de televisão de S. Francisco, interpretou, ao piano, criações suas.



## CICLISMO

De harmonia com o preceituado no Regulamento Geral e Técnico de corridas, comunica-se o calendário das provas que a Associação de Ciclismo de Faro levará a efeito na época de 1961.

**Prova Aniversário** — 19 de Fevereiro, todas as categorias.

**Campeonato Regional de Independentes** — 26 de Fevereiro, 5 de Março e 12 de Março.

**Campeonato Regional de Amadores-Juniões** — 12, 19 e 26 de Março.

**Campeonato Regional de Iniciados** — 2, 16 e 23 de Abril.

**Campeonato Regional de Amadores-Seniores** — 9, 16 e 23 de Abril.

**Campeonato Regional de Clubes** — 28 de Maio, todas as categorias.

**Campeonato Regional de Pista (perseguição)** — 3 de Setembro, todas as categorias.

**Campeonato Regional de Pista (velocidade)** — 10 de Setembro, Seniores e Independentes.

A prova «Aniversário da Associação de Ciclismo de Faro», a realizar no dia 19 de Fevereiro terá o seguinte itinerário:

**Independentes e Amadores-Seniores** — Faro (partida às 9 horas da estrada da Senhora da Saúde), S. João da Venda, Quatro Estradas, Poço de Boliquireme, Loulé, S. Romão, S. Brás de Alportel, Santa Catarina, Tavira, Luz, Alfandanga, Olhão, Faro, num total de 110 Kms.

**Iniciados e Amadores-Juniões** — Faro (partida às 10 horas da estrada da Senhora da Saúde), Olhão, Alfandanga, Moncarapacho, Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Loulé, S. João da Venda, Faro, num total de 78 Kms.

## Festas do Carnaval no Algarve

nos dias 12 a 14 de Fevereiro de 1961

Comunica-nos a C. P. que por ocasião das Festas do Carnaval em Loulé e em Messines estabelece serviço especial de venda de bilhetes a preços reduzidos.

**Para Loulé** — Os bilhetes vendem-se nas estações e apeadeiros com venda de bilhetes desde São Marcos e desde Lagos até Vila Real de Santo António-Guadiana.

Transporte assegurado pela camionagem em serviço combinado entre a estação e a Vila a todas as circulações ferroviárias.

**Para Messines** — Os bilhetes vendem-se nas estações e apeadeiros desde Funcheira e desde Lagos até Vila Real de Santo António-Guadiana.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

Setúbal 4 — Lusitano 0  
Juventude 0 — Olhanense 2  
Farense 2 — Oriental 0  
Portimonense 2 — Beja 0

A jornada que se realizou no pretérito domingo, não alterou a classificação geral.

De salientar as excelentes vitórias alcançadas pelo guia no campo do Juventude, em Évora, e pelo Farense contra a forte e pretenciosa turma do Oriental, no Estádio de S. Luís, em Faro.

O Lusitano desceu alguns furos na tabela, ao ser derrotado pelo V. de Setúbal, num jogo em que os sadinos mandaram a seu bel-prazer.

O Portimonense também não teve dificuldade em vencer a turma do D. de Beja.

Não resta dúvida que com a aproximação do termo do Campeonato e dada a posição das equipas que ocupam o cima da tabela, a luta vai sendo mais acesa, não havendo os chamados «jogos fáceis».

Olhanenses e farense continuam em foco e tudo nos leva a crer que deste duo sairá a equipa vencedora da Zona, que ascende automaticamente à divisão maior.

Jogos para hoje:

Farense — Juventude; Lusitano — Sacavenense; Alhandra — Olhanense; Montemor — Portimonense.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Olhanense . . . 28 pontos  
2.º — Farense . . . 27 »  
3.º — Portimonense . . . 18 »  
12.º — Lusitano . . . 10 »

Rui-Nobre

### Externato Nossa S.ª das Mercês

Ao aluno do 5.º ano do Externato Nossa S.ª das Mercês de Tavira, José Miguel Felício Nunes, que no ano lectivo de 1959/60, obteve a mais elevada classificação no Liceu Nacional de Faro (2.º ciclo), foi atribuído o primeiro prémio, tendo ganho mil escudos.

Estes prémios são instituídos anualmente pelo Grémio Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular e destinados aos alunos do ensino liceal particular em estabelecimentos, melhor classificados nos respectivos exames oficiais.

Os nossos parabéns ao contemplado.

### Calendário

Do sr. Renato Júlio Peres, representante neste concelho das importantes fábricas de fibrocimento «Novincos» recebemos a gentil oferta de 1 calendário para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.